



# Centro Excursionista Brasileiro

Janeiro / Fevereiro 2011



## Sob o sol de Salinas

Centro Excursionista Brasileiro – Fundado em 1º de novembro de 1919  
Reconhecido de Utilidade Pública pela lei nº 345 de 19 de agosto de 1980.



**Tel: 2567 0720**

**10 % DE DESCONTO PARA SÓCIOS  
DO CEB.**

**MAKALU SPORTS**

**Horário de funcionamento:  
seg. a sex. - 10:00 as 20:00h  
sábados - 10:00 as 16:00h**

**Rua Conde de Bonfim, 346 loja 208 - makalubrasil@gmail.com  
(Praça Sans Pena/Galeria ao lado das lojas Americanas - 2º piso).**

## UM FINAL DE SEMANA QUALQUER EM SALINAS.

Qualquer nada! Nada em Salinas é mesmice... Sábado, a idéia era irmos fazer a El Kabong, recomendação do Pedrinho. Eu, Ricardo, Marcinha e Simone.

Começou com a gente não achando a trilha de jeito nenhum. A entrada é bem fácil de achar, mas depois a trilha se perde em vários caminhos de mato fechado, tudo muito estranho. Decidimos sair varando mato, já que a pedra parecia não estar muito longe, mas..., que desgraça que foi. Quando chegamos à parede eu até abracei-a de tão feliz, haha. Só até aí já perdemos um tempo precioso, e olhando a via, tinha água descendo bem pela linha dos grampos, mas depois dessa cagada o que é um pouco de água na via?

Subi primeiro, clipei o primeiro grampo e olhei: o segundo grampo estava bem no meio do rio, e a parede era principalmente de aderência. Aproveitei uma linha horizontal de agarras e cruzei pro outro lado do rio, e fui subindo. Quando cheguei à altura do segundo grampo, percebi que não ia ser fácil clipar o maldito, tudo molhado.... olhei pra cima e decidi não clipar, fui subindo com o maior medo, se eu caísse ali sem o segundo grampo clipado ia voar na base, e ia ser feio. Quando cheguei ao terceiro grampo deu um alívio daqueles. Mas dali pra frente a coisa melhorou, estava tudo seco e tinham lances muito bacanas de aderência, sempre com aquelas agarras persiana, voltadas pra baixo. Algumas enfiadas depois, hora do crux. Pelo que vi no croqui, eu até que passei do crux, que fica logo antes da fendinha, e foi fácil até, sai trepando numas bromélias marotas que tinham do lado haha. Mas a fendinha não ia ser mole; lembro do Pedro falando o quão bacana era o crux da via... a fenda estava infestada de formiga, era só colocar a mão nela por cinco segundos e já tinha formiga picando. Tentei ir por fora, mas os regletes eram pequenos demais pra minha (cansada) pessoa, pisei no grampo, pensei no que fazer, lembrei que ainda ia ter um monte de outros mini-cruxes pela frente... até que pedi arrego, fiz um contorcionismo doido e o grampo que estava no meu pé veio pra minha mão, e desci de baldinho até um platô mais abaixo.

Hora do Ricardo tentar. Conseguiu passar pelo crux, chegou à fenda e saiu comendo as formigas pelo meio do caminho, hahaha...

André Linhares



Márcia Shimamoto e Ricardo Barros na Rodolfo Chernont

Mais acima outro lance doido em tesoura, ele passou, quando estava chegando na parada ele travou. Eu entendi perfeitamente, olhando de baixo eu sabia que como era difícil passar esses lances.

Já estava tarde demais àquela altura pra gente conseguir o cume, e como eu não estava muito animado pra tentar o crux das formigas assassinas, decidimos rapelar. Só pra sacanear um pouco mais, não conseguimos achar a trilha na volta também, e toca de varar mato sem facão. A parte boa da historia é que chegamos ao abrigo antes de todo mundo, tomamos banho e comemos numa boa. Muito melhor que o pessoal que foi tentar a CERJ, que só chegaram ao abrigo 1 da manhã...

Depois do perrengue do dia anterior, a gente queria pegar uma via mais curtinha e fazer pelo menos o cume do Capacete. Partimos os quatro pro setor da Rodolfo Chermont, pra fazer a dita cuja ou a Sergio Jacob, que eu já conhecia de rapel e estava com vontade de escalar. A trilha é fechada, mas pelo menos fácil de achar. Como eu era o pior caminhante do grupo, fui ficando pra trás, subia no meu ritmo e sem pressa, afinal as vias são bem curtinhas. Já praticamente um zumbi, fui chegando à base quando vi essa cena: todo mundo jogado debaixo das moitas se

protegendo do sol de rachar, com umas caras de poucos amigos. Como eu não estava melhor, decidi fazer o mesmo. A gente deve ter ficado mais de uma hora ali jogado, pensando se subia ou não e alucinando sobre as andorinhas supersônicas. O calor estava infernal. Depois de muito tempo o Ricardo decide que vai tentar a Rodolfo com a Marcinha.... eu e Simone ficamos com pena dele, eu ofereci meu capacete que é mais leve e ventilado, e a Simone passou protetor nas costas dele (que luxo, hein bonitão!). Depois de tirar algumas fotos dos dois escalando, decidimos que era mais legal voltarmos pras moitas e ficarmos na sombra. A fome de pedra ainda era grande, e fui tentar

brincar no início da Cagões e Mercenários, que é em móvel (eu só tinha um jogo de tricam), mas não deu certo, não achei grampo mais pra cima e acabei desescalando. Melhor deixar esse negócio de escalada pra outro dia...

Quando já estávamos recolhendo as coisas pra voltar, vimos uma corda descendo da Rodolfo. Ué, tão voltando? Aparentemente o Ricardo passou um veneno numa aderência lá pra cima e decidiu que estava chato escalar no calor. Acho até que ele demorou pra perceber, hehehehe. Acabou que nesse fim de semana em Salinas eu escalei umas quatro enfiadas no total... e passei uns perrenguinhos. Mas foi maneiro. E eu quero mais Salinas. Quando que a gente volta lá?

#### EXPEDIENTE:

##### Edição de janeiro/fevereiro de 2011

Organização: Simone d'Oliveira e Martinus van Beeck

[simoninhax@yahoo.com.br](mailto:simoninhax@yahoo.com.br)

Revisão: Sinézio Rodrigues.

Capa: fotos dos Três Picos de André Linhares

Impressão e diagramação:

Gráfica Grafitte (tel.2424-1353)

e-mail: [atendimento@graficagrafritte.com.br](mailto:atendimento@graficagrafritte.com.br)

##### Sede Social

Av. Almte Barroso 2, 8º andar

Rio de Janeiro/RJ CEP 20031-000

Tel/fax (21) 2252-9844

Atendimento: 2ª a 6ª das 14:00hs às 21:00hs

Site: [www.ceb.org.br](http://www.ceb.org.br)

e-mail: [secretariaceb@yahoo.com.br](mailto:secretariaceb@yahoo.com.br)

CNPJ: 33.816.265.0001-11

##### Mensalidade:

Sócios contribuintes: R\$ 28,00\*

Sócios proprietários: R\$ 16,80

Sócios dependentes: R\$ 5,60

Taxa de admissão: R\$ 56,00

Taxa de participação em excursões para não-sócios e sócios com mensalidades atrasadas: R\$ 28,00.

São isentos da taxa os convidados pessoais do guia, e os convidados de sócios, desde que esta isenção seja aprovada pelo guia.

Qualquer escalada ou excursão com número limitado de participantes é prioritária para sócios em dia com as mensalidades.

\* R\$ 30,00 para pagamento via boleto bancário.

Antônio Dias

[antonio.diasceb@yahoo.com.br](mailto:antonio.diasceb@yahoo.com.br)

Vice-presidente:

Ricardo Barbosa

[ricmbar@gmail.com](mailto:ricmbar@gmail.com)

Diretor Técnico:

Horácio Ragucci

[horacior@gmx.net](mailto:horacior@gmx.net)

Diretor Comunicação Social:

Simone d'Oliveira

[simoninhax@yahoo.com.br](mailto:simoninhax@yahoo.com.br)

Diretor Social:

Ermani Barreto Wermelinger

[ebwermelinger@yahoo.com.br](mailto:ebwermelinger@yahoo.com.br)

Diretor Meio-ambiente:

Francesco Berardi

[fberardi@uol.com.br](mailto:fberardi@uol.com.br)

Diretor Administrativo:

Rodrigo Taveira

[rodrigo@unicad.com.br](mailto:rodrigo@unicad.com.br)

Diretor Financeiro:

Martinus van Beeck

[vanbeeck@terra.com.br](mailto:vanbeeck@terra.com.br)

1º Secretário:

Adilson Peçanha

[adilson.pecanha@globo.com](mailto:adilson.pecanha@globo.com)

2º Secretário:

Alexandre Ciancio

[aciancio@gmail.com](mailto:aciancio@gmail.com)

## O MACACO, A COBRA E O GALO ou CUIDADO COM O REINO ANIMAL À SOLTA!

Domingo, acordo tarde, aí vem aquele dilema, o que fazer? Vou ligar para o Ricardo (o cabeludo do CBM 85). - E aí, quer fazer alguma coisa? - Pô, não marquei nada ainda, tá a fim de quê? - Vamos no Dona Marta? - Tá Bom. - Mas não tenho o croqui e não sei a trilha onde começa! - Tá bom. - Mas é exploração? - Tá bom.

Uma hora depois nos encontramos no Largo dos Leões (realmente a bicharada estava à solta nesse dia). Começamos a subir a Rua Alfredo Chaves e depois a Rua Icatu. A entrada da trilha é no nº 42 num muro branco. Achamos um buraco no muro e entramos no terreno. Prontamente coloquei minha camisa de manga comprida e o Ricardo ficou rindo do meu estilo casual-climbing (camisa social com bermuda). Mal sabia ele em que mata tava se metendo.

Passamos rente a um barranco desmoronado, um muro de contenção quase caindo e começamos a tocar para cima. Cinco minutos de caminhada e o primeiro susto, uma cobra cruza a trilha e vai mansamente se esconder no mato (aos adoradores de ofídios era prateada, meio cinza). Enfim, após passar por vários colos, fazer slack-line em árvores caídas, encontrar uns 15 acampamentos em grutinhas, provavelmente resquício do tráfico na favela, encontramos a face sul do morro Dona Marta.

A localização das vias até que foi relativamente fácil, pois há um muro delimitando o terreno e uma das vias começa justamente em cima do muro. Resolvemos fazer uma outra, a Macaco Branco, que pela descrição parecia ser mais fácil (3º IVsup E3 D1). Na verdade, falta de tudo na via, agarras, grampos, informações etc... A via começa em cima de um coreto em cima da pedra. É isso mesmo, por uma dessas maravilhas da engenharia moderna, construíram um coreto enfincado na pedra a uma altura de uns 30 metros. Já no coreto, ficou aquela dúvida de quem começaria guiando. O Ricardo prontamente me solta a pérola:



vai você que tá fazendo curso de guia, deve ser bom para o currículo. O primeiro grampo fica a exatos 25 metros do coretinho!!! Isso mesmo, 25 metros! Se cair, vai você, coreto e provavelmente o participante pras cucuias. Fui guiando, obviamente com o currículo 'na mão', e consegui chegar ao 1º grampo. Ufa, e agora cadê o 2º? Está a meros 5 metros em uma diagonal para a esquerda. (PQP, um a 25 e o outro a 5 metros, vai entender essa diversidade de estilos!). O segundo esticção pega uma fissura em diagonal, mas como a via é um E3, óbvio que você despenca uns 15 metros até chegar ao grampo. Passei uma fita em um matinho à direita antes de pegar a fissura (mera questão psicológica, pois se caísse eu ia parar depois do Ricardo).

Daí até chegar ao próximo é um mar de aderência e abaulado que você pisa onde der e com muita, muita fé, seu pé fica no lugar. Não sei se por excesso de fé ou a falta da agarra no meu pé que escorreguei e zuni lá pra baixo. - Você caiu? Pensei que tava puxando a corda para se ancorar!! (é, o menino devia estar inebriado com alguma morena exuberante na laje). Depois de dar um bote em um miniabaulado (é, isso existe, nem eu sabia), cheguei ao grampo e depois de puxar o Ricardo resolvemos descer, pois já estava ficando tarde. No rapel, contabilizei os grampos, ao todo são 6 para um trecho de 110m de via. Uma 'diliça'.

Na volta, resolvemos fazer um caminho diferente, descer margeando o muro e depois pegar pra direita para sair na trilha. Descemos conversando, e de repente deparo com outra cobra. Uma legítima torcedora do Santa-Cruz. Eu avançava, ela recuava, eu recuava, ela avançava. - O que foi? - Uma cobra! - Ah, é uma coralzinha, tranquilo!! - (hein!!) é só passar por aqui por esse tronco aqui em cima....PLAC - TROC - metade do tronco fica na mão do Ricardo, a outra metade cai direto na minha cabeça. Nem meu tufinhos conseguiram amortecer o tranco....

Começo a ver duas cobras, uma sensação de enjoo, tontura. Um barulho de sino tocando. - O mundo tá girando!! - Mas tá sangrando?? - Sei lá, tô com sede e fome! - Mas tá doendo? - Tá um galo do ca%r#\* aqui. Minha cabeça tá explodindo. Resolvemos dar uma pausa para jogar uma água na cabeça e retomar ao menos o pouco de consciência que ainda me resta. - É rapaz, você viu a cobra e ainda ficou com o pau!!! - FDP. Vai na frente agora! Chega de emoções por hoje.

Ernane "Tuffo" Wermelinger

## UMA TRAVESSIA REBOUÇAS – MAROMBA QUE NÃO HOUE

Os guias Francesco Berardi e Cláudia Bessa abriram uma prancheta (13/11/2010-sábado – 15/11/2010-segunda-feira) para o Parque Nacional de Itatiaia cujo objetivo principal era a travessia do Abrigo Rebouças (parte alta) até o Poço da Maromba (sede da parte baixa), através da via do antigo abrigo Massena. A intenção era no primeiro dia fazer uma caminhada leve até o Morro do Couto, no segundo uma caminhada leve superior até os Ovos da Galinha (via cachoeira de Aiuruoca) e finalizar com a travessia. Participaram da excursão os associados Ana Isabel Aguiar, Fernando de Castro (guia), Leandro Padoin, Marcos Bugarin, Maria Luiza Azevedo, Martinus van Beeck (guia), Milton Salles, Sr. Matsumoto, Simone d'Oliveira e Uwe Kehl. Saímos em condução própria do Rio de Janeiro e tomamos o café da manhã no posto Graal de Resende. Devidamente alimentados, partimos para o Registro, o início da subida para a sede alta do PNI. O tempo estava nublado e o tráfego de caminhões intenso na estrada que liga a rodovia Presidente Dutra ao Registro. Enquanto os participantes chegavam ocorreu uma farra de degustação de pastéis e de milho verde. Quando todos chegaram, começamos a subir a estrada do parque. Na saída tínhamos uma desanimadora cerração e pensamos em ir direto para a Pousada Vale dos Lírios (Vargem Grande-RJ). Quando chegamos ao entroncamento entre o PNI e a cidade de Vargem Grande o tempo abriu e decidimos ir para o PNI para subir o Morro do Couto, o oitavo ponto culminante do Brasil com 2.680 m. Chegamos à sede alta e após a identificação seguimos até o estacionamento e continuamos a pé pela estrada que dá acesso ao Morro do Couto e à antena de Furnas Centrais Elétricas. Antes da subida para a antena de Furnas, entramos à direita em direção a um platô encharcado. Abrimos caminho através do mato alto, encontrando em todo o percurso muito granizo no chão. Ao chegarmos à base da montanha, iniciamos a ascensão por uma via lateral que passava ao largo de um paredão contendo inúmeras vias de escalada com grampos e chapeletas novas em folha. Chegamos a uma fresta contendo rochas empilhadas e iniciamos o trepa-pedras até o cume. Esta caminhada é muito bonita e a formação rochosa esplendorosa. No cume lanchamos e observamos a paisagem entre as nuvens. Depois do lanche, iniciamos a descida até o estacionamento. Pegamos os carros e seguimos



A turma chegando ao cume do Couto

Martinus

para a Pousada Vale dos Lírios. A pousada dos Lírios é de boa qualidade e possui área de camping e chalés. O Sr. Matsumoto, o Leandro, a Simone e o Fernando acamparam, o Uwe e a Maria Luiza ocuparam um quarto da pousada e os outros dividiram um chalé coletivo. No jantar, fizemos a contabilidade das garrafas de vinho trazidas e a cota do dia foi devidamente degustada. O segundo dia amanheceu chuvoso, mas mesmo assim seguimos para a sede alta. Como a estrada estava muito enlameada, resolvemos ir em somente dois carros, no do Uwe e no utilitário 4x4 do Sr. Matsumoto. Foram na caçamba a Cláudia, o Leandro, o Marcos e o Milton. Na estrada o Sr. Matsumoto não poupou esforços para ultrapassar imediatamente os obstáculos. Quem pagou a conta foi o pessoal da caçamba! Quando chegamos à sede do parque nos identificamos e seguimos para o estacionamento. Começamos o circuito e, inicialmente, fomos em direção à cachoeira do Aiuruoca. No meio da subida nos alcançou o Tenente Coronel do Exército Marcos D'Ángelo, sócio do CEB, que nos acompanhou até o final

desta empreitada. Após a subida inicial, começamos a descer em direção ao charco que antecede o rio Aiuruoca. Tentamos algumas vias de acesso e finalmente atravessamos o rio e nos deparamos com a bela e caudalosa cachoeira do Aiuruoca. Deste ponto fomos diretamente para os Ovos da Galinha através de uma trilha que mostrava vestígios de incêndio. A chuva apertou, mas chegamos ao objetivo. Como, devido à cerração, não dava para enxergar toda a formação rochosa, a apelidamos de Ovos Perdidos da Galinha. Lanchamos debaixo de chuva e iniciamos a volta. Na descida final até o Abrigo Rebouças a chuva desceu forte e aumentou de intensidade durante o percurso até a sede alta do parque. Completamente encharcados, descemos para a Pousada Vale dos Lírios com a maioria do pessoal a bordo do 4x4 do Sr. Matsumoto, que dirigiu como se não houvesse amanhã.

Na caçamba os mesmos penitentes. No jantar, abrimos todas as garrafas de vinho que sobraram e fomos dormir embalados por Dionísio.

A manhã do terceiro dia amanheceu chuvosa e nosso material continuava encharcado pela chuva do dia anterior. Isto nos desanimou em fazer a travessia. Decidimos, então, descer até a sede baixa de carro e fazer uma visita no estilo turista. Visitamos, inicialmente, o Mirante do Último Adeus com sua belíssima vista das montanhas e do rio. Em seguida, subimos de carro até o Poço da Maromba e caminhamos até a cachoeira Véu da Noiva. Na volta, paramos para uma visita ao interessante museu do parque (com algumas referências ao CEB) e terminamos com um almoço de trutas em um restaurante situado logo após a saída do parque. Após o almoço, retornamos ao Rio de Janeiro com o forte sentimento que deveríamos retornar para fazer a travessia.

*Milton Roedel Salles*

### A BIBLIOTECA DO CEB

Após seis anos, a Biblioteca do CEB ficará fechada para empréstimos nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2011.

O fechamento é necessário para organizar as obras. Também serão feitos ajustes no regulamento e no critério para retirada e devolução de livros.

Desde já pedimos aos associados que estiverem com os livros relacionados a seguir que entrem em contato com a secretária do CEB e entreguem os livros, o mais rapidamente possível, para recompormos o acervo do Clube.

Agradecemos a colaboração e lembramos que o acervo originou-se de doações dos associados e que a manutenção da biblioteca objetiva oferecer a todos nós acesso às informações de interesse para os praticantes de caminhada e escalada. Colaborem!

#### **Livros com devolução em atraso:**

- *Guias de Escola: Urca (livro 15), Três Picos (livro 18), Itatiaia (livro 19), Petrópolis (livro 86); Minas - Cipó (livro 166);*
- *Manual de Sobrevivência na Selva (livro 56);*
- *Pé na Trilha (livro 58);*
- *A pior viagem do mundo (livro 70);*
- *Mountaineering – The freedom of the hills (livro 84);*
- *Building your own indoor climbing wall (livro 118);*
- *Como sobreviver a situações limite (livro 119);*
- *Montanhismo Brasileiro. Paixão e Aventura (livro 131);*
- *Tragédia no Pólo (livro 146).*

## A AGULHINHA DO INHANGÁ

### AAGULHINHADO INHANGÁ

É claro que cada um de nós tem sua preferência de lazer e, para muitos, fazer montanhismo é... Enfim, isso não vem ao caso. Mas estar em contato com a natureza dentro da metrópole do Rio de Janeiro e em Copacabana, convenhamos, não é para qualquer um, não! Então... no dia 18 de dezembro de 2010, um domingo de sol promissor, capitaneado pelo Almir Siller e pelo Horácio Ragucci, um grupo do CEB seguiu em direção ao cume da Agulhinha do Inhangá, iniciando a caminhada pelo Parque Estadual da Chacrinha. A escolha desse caminho, além de proporcionar conhecer o Morro de São João e alguns de seus mirantes, de onde se pode contemplar o norte a partir do bairro de Botafogo e o sul, partindo de Copacabana até o horizonte proporcionado pelo Oceano Atlântico, também considerou a insegurança do acesso pelo "caminho do boi", aberto em 1855, e rebatizado com o nome de Ladeira dos Tabajaras. Começamos a caminhada com atraso, sob um sol já forte; tocamos para cima, fazendo paradas no Morro de São João e num descampado; seguimos por uma trilha à esquerda e depois de ter passado pelo cume começamos a descer até encontrarmos a pedra do Inhangá, que contornamos também pela esquerda até a base da subida tradicional. Vencemos o primeiro trecho de escalada fácil e depois ultrapassamos uma fenda até chegarmos ao cume. Devido a obras de contenção da rocha, feitas pela GeoRio, parte do topo da montanha é coberto por uma laje de concreto que lembra um heliponto. Todos no cume, eis que surge uma garrafa de vinho para comemorar o Natal, o ano de 2011 que se aproxima e também o aniversário do Almir (21/12). Tiramos fotos, vislumbramos uma belíssima paisagem composta por floresta, mar e montanha... e edifícios, até que o celular de alguém tocou. Era o Ricardo Barbosa que nos fotografava lá do asfalto.

Depois de um lanche, com vinho, bom papo e com sol escaldante, iniciamos a descida, penosa para alguns, mas com o brado encorajador do Márcio Guedes: "Vamos, na guerra é pior!". Desescalamos, rapelamos e caminhamos de volta ao descampado, quando foi tomada a decisão de que enfrentaríamos o *crux*, ou seja, desceríamos pela Ladeira dos Tabajaras confiando no trabalho da UPP (Unidade de Polícia Pacificadora), instalada na comunidade. Tocamos para baixo até chegar a uma grande caixa d'água, contornamos o obstáculo e entramos pelas ruelas. Grata surpresa. Ótima receptividade dos moradores que nos indicaram até o Bar Predador, no qual paramos para uma cerveja.

Parabéns a todos e um 2011 de muitas caminhadas e escaladas. E bons ventos.

Para mais informações sobre a Agulhinha Inhangá e arredores:

[www.copacabana.com](http://www.copacabana.com) ; [www.gpeculturais.blogspot.com](http://www.gpeculturais.blogspot.com) ; [www.vivafavela.com.br](http://www.vivafavela.com.br) ;

[www.ljtc.multiply.com](http://www.ljtc.multiply.com) ; Montanhismo Brasileiro, Paixão e Aventura. Faria, Antonio Paulo, 2006, Montanhar, pg. 226.

*Claudio Aranha*



Eliane

## SERRA DO LENHEIRO – TRÊS PONTÕES

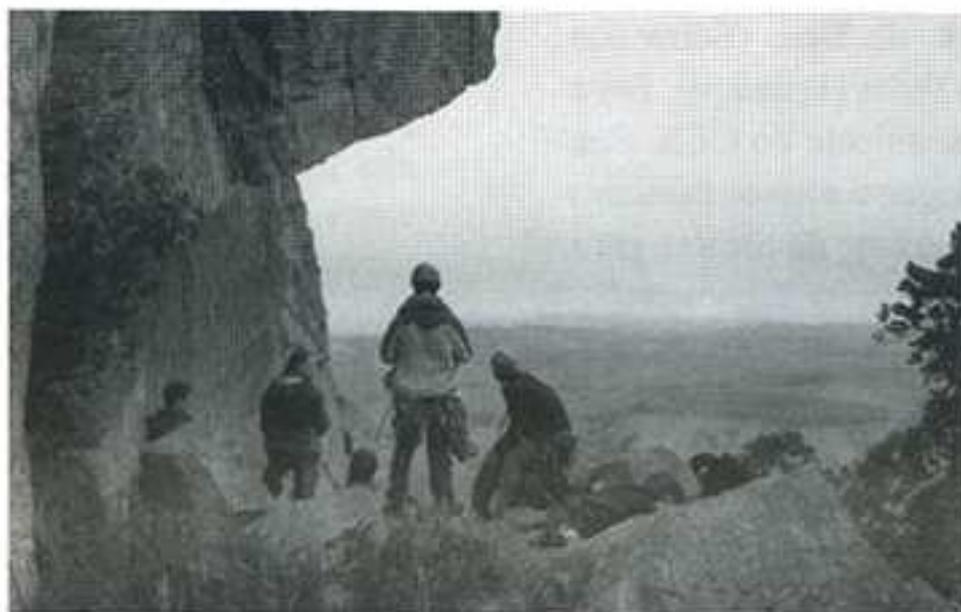
Com intuito de comemorar um ano de conclusão do nosso CBM (85), Anne e Grazi nos propuseram escalar nos Três Pontões na Serra do Lenheiro em São João Del Rey. Depois de olharmos uns croquis e com algumas informações do local, decidimos concretizar a excursão que contava comigo, Anne, Grazi, André Linhares, Marcinha e Paulo. Depois de definirmos que iríamos de 13 a 15 de novembro tivemos a grande notícia que teríamos a companhia do pessoal do Curso de Guias, liderados por Francisco Caetano e Pedro Bugim. A maior parte do grupo chegou à Serra do Lenheiro à noite na 6ª feira, dia 12/11.

De manhã, depois de um bom café da manhã, tocamos para a curta trilha, onde nos separamos da galera do curso de guias e fomos para via que nos indicaram, a Rota das Âncoras (3º). André Linhares tomou a frente e saiu guiando a primeira cordada com a Anne, logo depois eu saí guiando a segunda cordada com a Marcinha. Pouco depois de chegarmos ao cume do Pontão começou a cair uma chuva pesada e tivemos que abortar nossos planos, rapelamos e fomos nos refugiar no acampamento. Lá a galera teve que se contentar com o slackline que Magaiver montou, quando a chuva deu uma trégua. Passada algumas horas a turma resolveu desistir de escalar e ir à cidade, porém a resistência da escalada resolveu voltar para os pontões, apenas para fazer reconhecimento de vias, já que não poderíamos escalar por a pedra estar molhada. Ledo engano! Havia ventado o suficiente para secar a pedra e a pequena resistência de escaladores que eram uns três, virou mais de 10 pessoas. Enquanto pensamos no que iríamos fazer, Pedro encadenou a via Retorno das Abelhas (VI), montando um top-ropo. Enquanto todos brincavam no top-ropo, Pedro partiu para encadenar um via logo ao lado, Alta Tensão (VI<sup>sup</sup>), montando mais um top-ropo.

Depois de montados os top-ropes, fomos em direção ao tão falado Tetinho (Vr. Guerra e Paz - 4º), onde de fato tiram-se lindas fotos, encerrando nosso primeiro dia de escalada.

No segundo dia, já em companhia de Grazi e Paulo, fomos explorar os outros setores dos Três Pontões, nos deparamos com vias alucinantes, porém complicadas de encadenar, passamos pelas Pinturas Rupestres, que foi ofuscada pela presença de um lagarto morto em cima de uma pedra todo quebrado, que gerou polêmica se ele tinha feito base-jump, ou se estava solando uma via e a agarra quebrou...rsrs. Continuamos nossa exploração até acharmos uma fenda, embaixo do Tetinho, que foi a salvação do nosso dia, pois novamente a chuva descia, mas estávamos protegidos pelo Santo Tetinho, e mesmo com chuva passamos boa parte do dia brincando na fenda e, é claro, mais uma vez na Vr. Guerra e Paz (Via do Tetinho). À noite uma chuva torrencial acabou de vez com os planos de escalar, mas fomos salvos pela descoberta, no dia anterior, de uns boulders e uma caverna com uma via chapelatada no teto. Enquanto explorava os boulders, comecei a ouvir uns gritos de dentro da caverna. Pedro resolveu encadenar a via do teto, que à vista parecia ser "tranquilinha"! Que nada, a via era tenebrosa, com agarras rasgando os dedos. Depois de ele fazer a via, em companhia das "Abelhas Cachorro", alguém teria que retirar as costuras... e lá vou eu pro teto, para fazer o trabalho de "limpar" a via. Depois de algumas quedas e paradas pra descanso dos já tijolados braços e dedos estropiados, consegui por fim terminar a via. O restante do pessoal ainda brincou nos boulders do lado de fora da caverna, até encerramos nossa excursão, botando o pé de volta na estrada.

*Ricardo Barros*



Ricardo Barros

## VOCÊ CONHECE O SEU GUIA?

### Simone Leão

Uma cena do filme *a Noviça Rebelde* é a imagem guardada até hoje na memória da guia Simone Leão, no CEB desde 1989. Quando as crianças fogem, a câmera mostra as montanhas austríacas. Ela, ainda adolescente, se encantou com o visual e desejou um dia chegar aos picos e cumes. O desejo esperou um pouco para se realizar. Casou, teve filhos, mas seu momento chegou. Simone se emociona ao contar o início de sua paixão pelo montanhismo. Um esporte “onde os participantes sempre jogam a favor, nunca contra”. Como guia, prefere as programações com grupos maiores, “que proporcionam um passeio onde o familiar pode estar junto”. Não tem em mente pretensões futuras, mas está sempre presente nas atividades solidárias como reflorestamento e mutirões de limpeza de trilhas. Os momentos mais marcantes para Simone no esporte foram a Agulha do Diabo, o Dedo de Deus (Serra dos Órgãos) e os Três Picos (Friburgo). Foi a terceira mulher presidente do CEB. Seu filho Luis Paulo segue o mesmo caminho de guia: “ele veio no rabo do cometa, para dançar o balé com a música da natureza”. Simone Leão é formada em nutrição e trabalha como secretária.

### Flávio de Lima

Flavio de Lima, no CEB desde 2002, chegou a pensar enquanto adolescente que nunca iria praticar alpinismo: “Onde morava não tinha acesso ao esporte e parecia ser uma atividade muito dispendiosa, inacessível para quem era do subúrbio”. A oportunidade chegou através de um amigo, que se mudou para o prédio onde Flávio morava. Foi na década de 90 que seus finais de semana ganharam um colorido diferente. Com dez reais no bolso, mochila, garrafa pet de água e um suculento sanduíche, partia para seu programa favorito: escalar. Escolheu o CEB “por causa da infraestrutura do clube” e quando participou do curso básico já queria tornar-se guia de escalada e caminhada. A escalada mais marcante para ele foi a Ibis - face norte do Pão de Açúcar. Seu atual desafio é trabalhar mais pelo clube para “ver muita gente aqui dentro, ter mais escaladas, descobrir novos locais e tentar programar escaladas no exterior: em alta montanha e em gelo”. Ser guia, conta Flávio, foi uma consequência natural. “É uma forma de ajudar o clube e continuar aprendendo”. Flávio de Lima é técnico químico

*Sandra Peleias*



acervo CEB



Flávio de Lima



Martinus

## ACONTECENDO POR AÍ

Aconteceu por aí

Aconteceu no dia 3 de novembro a excelente palestra sobre Meteorologia ministrada pelo sócio Leandro Padoin.

Aconteceu no dia 26 de novembro de 2010, o 71º aniversário da criação do Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Aconteceu no dia 27 de novembro de 2010, mais um Reflorestamento no Vale verdejante com a participação do CERB. Segue o agradecimento da associada Denise Tomé:

*Quero ser simples neste agradecimento! Uma mensagem sucinta e especial ao mesmo tempo! Agradecemos a todos e a tudo! O 'todos' inclui as 144 pessoas que foram ao evento, os que participaram à distância e os que torceram por nós confiando no nosso sucesso! Conseguimos!!! O 'todos' inclui ainda os que trabalharam muito para nos proporcionar aquele momento, as Escolas de Andrade Costa e Cavarú, a Prefeitura e Secretaria de Meio Ambiente de Vassouras, os patrocinadores de camisetas para as crianças, dos marcadores de livros e aqueles que fotografaram o nosso evento possibilitando um registro fantástico daquele dia! Se o 'todos' virou aquilo tudo, imagine o 'tudo'! O 'tudo' são os facilitadores que estão além de nossa compreensão, começa pelo bom tempo antes, durante e depois do plantio! E continua... A participação das crianças com alegria! O clima de entusiasmo, confiança e amizade que esteve muito presente neste trabalho! Plantamos 530 mudas em menos de 1 hora, repusemos mais de 50 árvores com a colaboração dos que ali estavam! Tinha muita empolgação e desejo de plantar! Com o coração podemos "ver" que: O Parque está sendo arborizado com Amor! Isto é o 'tudo' para o qual não encontro mais palavras e só consigo agradecer! Veja as fotos! [http://picasaweb.google.com/denisethom/PLANT\\_IODOVALEVERDEJANTE2010](http://picasaweb.google.com/denisethom/PLANT_IODOVALEVERDEJANTE2010)*

Aconteceu no dia 4 de dezembro de 2010 a inauguração do Abrigo nos Castelos do Açú. Mais um apoio a travessia Petrô-Terê, que agora conta com dois abrigos.

Aconteceu no dia 5 de dezembro o 5º CEB Cultural: um sarau com a participação de Márcio Guedes apresentando na sua flauta transversa obras da música clássica, e Alex Leal, Dora Nogueira, Martinus e Simoninha declamando poesias de Drummond. Quem viu gostou!

Aconteceu no dia 16 de dezembro de 2010, mais uma confraternização de Natal com amigo oculto, aniversariantes do mês e também a apuração do Concurso Fotográfico 2010. O tema foi Montanhas com nuvens. Os ganhadores são:

1º lugar: Antonio Carlos Borja "Wally"

2º lugar: Yuki Matsumoto

3º lugar: Antonio Carlos Borja "Wally"

Parabenizamos aos vencedores e a todos os participantes pelas belas fotografias. Agradecemos ao apoio da Makalu em mais um evento cultural do CEB.

Aconteceu no dia 1 de janeiro na casa do Almir e Norma em Três Picos uma conquista diferente: uma turminha do CEB encantou a comunidade local com duas peças teatrais: "Um Porco Vem Morar Aqui" e "A Margarida Friorenta", além de uma reedição abreviada do sarau do CEB, com poesias de Drummond e a flauta transversa de Márcio Guedes. O povo ficou deslumbrado!

**Acontecerá por aí**

Acontecerá na sexta-feira dia 4 de fevereiro uma reprise do sarau do CEB. Não percam!

Acontecerá nos dias 4 a 9 de março (carnaval), nossa viagem do CEBfolia. Marquem em suas agendas. Local e preços serão em breve divulgados.

Acontecerá em março a primeira turma do CBM do ano de 2011. Será CBM88! Informações na secretaria do CEB. Menudo e companhia que se segurem, corre o boato que essa turma será "rosa chiclete"...

Acontecerá também em março a o 1ª Turma do CBM de reciclagem. O curso consiste em 5 aulas práticas para quem já fez o CBM, mas que precisa de uma reciclagem. Também está programado o 1ª Turma do Curso de Primeiro de Cordada. Mais informações na secretaria do CEB.

Acontecerá a Festa da Agarra para a reinauguração do nosso muro! Aguardem!!!

Acontecerá ainda no 1º semestre de 2011, o 4º Campeonato Open de escalada indoor CEB. Aguardem!!!!

## O 7º encontro dos Veteranos

Pela sétima vez consecutiva, no dia 26 de outubro de 2010, montanhistas de todos os clubes se reuniram para conhecer e homenagear os nossos Veteranos, precursores do montanhismo no Brasil. Montanhistas que fizeram belas conquistas, e o mais importante, montanhistas que fizeram e fazem amigos, irmãos de montanha. O Encontro de 2010 contou com a colaboração do fotógrafo montanhista Sobral Pinto, que apresentou uma seleção de fotografias em preto e branco de diversas montanhas. O montanhista historiador Waldecy Lucena fez uma apresentação de foto-slides que homenageou a participação das mulheres no montanhismo, desde as épocas mais remotas. A apresentação do Wal foi seguida de comentários dos próprios protagonistas dos eventos citados. Sílvia Batalha e Luiz Paulo Leão também fizeram uma bela exposição com fotos que retrataram cenas da filmagem do "Caminho Teixeira" - a conquista do Dedo de Deus.

Um pouco da história do Encontro de Veteranos, em sua 7ª edição:

Certeza completa eu não tenho. Mas apostando na minha memória, me arrisco a escrever sem a certeza mesmo. Li num boletim do CEB de 1946 uma convocação para um encontro de veteranos no clube. Reputo ter sido a primeira iniciativa de reunir fundadores e primeiros associados praticantes do "esporte na natureza". Depois dessa iniciativa pioneira (creio), outras se sucederam até nossos dias, no CEB e também em outros clubes de montanhismo. Na Abertura de Temporada de 2004, o site Montanhas do Rio ([www.montanhasdoriorio.com.br](http://www.montanhasdoriorio.com.br)), fruto de trabalho voluntário, compareceu ao evento e homenageou alguns veteranos. De lá até hoje, todos os anos o Encontro é realizado no mês de outubro, com a peculiaridade de reunir veteranos de todos os Clubes, contando a cada ano com a colaboração de mais pessoas. Em 2011 tem mais!

*Claudio Aranha*

## ANIVERSARIANTES

### JANEIRO

- 01 - MÁRCIA TIE KAWAMURA
- 01 - JUAN MANUEL CAMPOS ADRADOS
- 01 - REGINA CELE DOS SANTOS
- 01 - SÉRGIO FERREIRA LEITÃO
- 03 - NINA NUNES CADETE
- 05 - SANDRO MOREIRA FERREIRA
- 05 - ENÉAS DA SILVA TOLEDO
- 05 - GILSON FERNANDES
- 06 - ANTÔNIO IZIDORO VIEIRA NICOLI
- 07 - JOSÉ ANTÔNIO RIZZI
- 09 - JORGE FRANCISCO ALVES
- 10 - ENIO LUIZ MAZZACCOLI
- 12 - ADRIANO DIAS T. A. DO VALLE
- 12 - KÁTIA REGINA C. MARQUES
- 13 - CARLOS CORREA DOS ANJOS
- 13 - ALIXIS ROBALINHO DA S. JUNIOR
- 14 - IRINEU LUIZ CORRÊA FILHO
- 15 - ANÍSIO PEREIRA
- 15 - MARIA TEREZA TEIXEIRA DA SILVA
- 15 - RODRIGO TAVEIRA
- 16 - JOSÉ AUGUSTO CUNHA GOMES
- 17 - THEREZINHA DA S. VAN BEECK
- 20 - ELIZABETH C. GOMES DA CRUZ
- 20 - FRANCISCO TENORIO GUIMARÃES
- 20 - MARY SEBASTIANA ARANHA ROSSI
- 21 - MARIA INÊS PRATES DA SILVEIRA
- 22 - FABIANA DOS REIS SANTOS
- 25 - MARIA JACIREMA R. HARTMAN
- 26 - CLAUDIO INACIO ALVES DE LIMA
- 26 - RICARDO DOS SANTOS BARROS
- 27 - CLAUDIO EDUARDO ARANHA
- 28 - JAIR OLIVEIRA DOS SANTOS
- 29 - JAYME PITALUGA FILHO
- 29 - SALOMITH FERNANDES
- 30 - MARCELO CARDOSO VALLE
- 31 - WALTERLINO DA SILVA FONSECA

### FEVEREIRO

- 01 - ALISSANDRA E. MARTINS
- 02 - ROSANGELA LEITE DA SILVA
- 05 - MÁCIA CORRÊA DA SILVA
- 05 - OTAVIA DA S. SOARES BUSQUET
- 06 - LISAMAR LIMA DE ANDRADE
- 07 - PAULO DINIZ C. SPINA
- 08 - FLÁVIO ALVES NOGUEIRA
- 12 - FABIOLA PINTO MAGALHÃES
- 14 - HUGO LEONARDO RAMOS
- 15 - NADIA GLORIA DA C. NASCIMENTO
- 18 - MAURO LÚCIO MACIEL
- 18 - MARIA LUÍZA PINHEIRO GILBERT
- 19 - ALAN DOS SANTOS BRAGA
- 19 - ALESSANDRO BARROS ROLLI
- 19 - LEILA DE ALMEIDA ALVES
- 19 - TANIA DA SILVA BARBOZA
- 19 - HAROLDO PINTO RODRIGUES
- 20 - ELIANE MACHADO DE ARAUJO
- 20 - IVAN JORGE A. DA CONCEIÇÃO
- 20 - TELMA OLIVEIRA RIBEIRO
- 20 - ANIBAL TABÁREZ
- 23 - MARCIO DE V. GUEDES PINTO
- 26 - UTE CABAN
- 26 - FERNANDO TOLEDO FERRAZ
- 26 - SINÉZIO RODEGHERI RODRIGUES
- 27 - MÁRCIA COSTA ANNIBOLETE
- 27 - BRUNO VASCONCELLOS DE BORJA
- 28 - CASTORINA GONÇALVES VASCONCELLOS

### CHEGANDO À BASE

- 03356 - CLÁUDIO INÁCIO ALVES LIMA
- 03357 - MARLI SEVERINA SILVA DE LIMA
- 03358 - ALVARO RIOJA MONTERO
- 03359 - ALESSANDRO BARROS ROLI
- 03360 - ADRIANA SANTOS
- 03361 - ADRIANO CONDE VITOR
- 03362 - GILCINA GUIMARÃES MACHADO

## PROGRAMAÇÃO

data	atividade	classificação	local	guias
15/01/2011	CIRCUITO SUL DA CHAPADA DIAMANTINA (RIO DE CONTAS - PICO DAS ALMAS - ITUBIRA - PICO DO BARBADOS)	SEMIPESADA COM ACAMPAMENTO	SUL DA CHAPADA DIAMANTINA	ANTÔNIO CANDIDO DIAS
16/01/2011	ENCONTRO DOS CBM'S 2011	DIVERSAS	URCA	ZOZIMAR MORAES
16/01/2011	ESCALADAS EM EL FREY	ESCALADAS EM MÓVEL	BARILOCHE - ARGENTINA	PEDRO BUGIM RUEL VERGNANO
16/01/2011	MIRANTE DO OURO	LEVE SUPERIOR COM PEQUENAS LEAJES	VALE DO BURACO DO OURO - TERESOPOLIS	FRANCESCO BERARDI / CLÁUDIA BESSA DINIZ DE MENEZES
19/01/2011	COSTÃO DO PÃO DE AÇÚCAR - NOTURNO	LEVE C/ LANCE DE 2º SUP	PÃO DE AÇÚCAR - URCA	JORGE CAMPOS JUNIOR
22/01/2011	AGULHA BONATTI E PEDRA DO GARRAFAO	SEMIPESADA	PNSO	ALMIR SILLER / FLAVIO NEGRÃO / FRANCISCO CAETANO / JORGE CAMPOS
23/01/2011	CACHOEIRA SETE QUEDAS	LEVE	CACHOEIRAS DE MACACU	FRANCESCO BERARDI / CLÁUDIA BESSA DINIZ DE MENEZES
28/01/2011	PARQUE ESTADUAL DE IBITIPOCA	CAMINHADAS LEVES	CONCEIÇÃO DE IBITIPOCA	ALMIR SILLER DE ABREU
29/01/2011	TRAVESSIA ALTO X GRAJAÚ	LEVE SUPERIOR	PNT	HORACIO ERNESTO RAGUCCI / MARTINUS VAN BEECK
29/01/2011	MARATONA COLORIDOS (TODAS AS VIAS)	2º / 3º	URCA	ZOZIMAR MORAES / JORGE CAMPOS / FLAVIO NEGRÃO
30/01/2011	CERRO ACONCÁGUA VIA FALSO POLACOS	EXPEDIÇÃO	ARGENTINA	PEDRO BUGIM RUEL VERGNANO
04/02/2011	SARAU NO CEB - MÚSICA E TEATRO (REAPRESENTAÇÃO)	CEB CULTURAL	SEDE SOCIAL	MARTINUS VAN BEECK
05/02/2011	CABEÇA DE CACHORRO	ESCALADAS DIVERSAS	PETROPOLIS	FRANCISCO CARLOS CAETANO / JORGE CAMPOS JUNIOR
05/02/2011	CIRCUITO DAS CACHOEIRAS DO HORTO COM JEQUITIBÁ GIGANTE	CAMINHADA LEVE SUPERIOR	PNT (HORTO)	HORACIO ERNESTO RAGUCCI / MARTINUS VAN BEECK
19/02/2011	MORRO DO QUEMADO VIA MORROS DA FREIRA E BOA VISTA, E RUINAS VAN MOCKE	CAMINHADA LEVE SUPERIOR	PNT	HORACIO ERNESTO RAGUCCI / MARTINUS VAN BEECK
03/09/2011 - 18/09/2011	EXPEDIÇÃO BOLÍVIA - PERU COM TREKKING VIA SALKANTAY (5 DIAS)	EXPEDIÇÃO COM CAMINHADA PESADA DE 5 DIAS, EM ALTITUDES ATÉ 4700M	LA PAZ - COPACABANA - PUNO - CUSCO - MACCHU PICHU - CUSCO	ANTÔNIO CANDIDO DIAS / HORACIO ERNESTO RAGUCCI / MARTINUS VAN BEECK



Os participantes do 7º encontro dos veteranos

Linha

# Urbana

Com resistência  
para uso pesado

Ideais para uso universitário ou em academia, possuem compartimentos internos divididos para canetas, chaves, documentos, celular, etc. além de bolsos externos.

Costas acolchoadas para maior conforto e fita abdominal para maior estabilidade.

**Crampon 31** - Local para MP3 ou walkman com saída para fone.  
Costas e alças com acolchoamento reforçado.  
**Capa de chuva embulida** para proteção da mochila.



Trilhas  
&  
Rumos



**Crampon 29** - Detalhes refletivos, alças anatômicas e fitas externas que acomodam um casaco. Bolso frontal com divisões para canetas, documentos, etc.



**Campus 30** - Compartimento acolchoado para notebook (27 x 4 x 36 cm.) com acabamento em EVA e fundo reforçado, com amplo espaço para livros e roupas.



# ADVENTURA

LOJA DE EQUIPAMENTOS



AV. TREZE DE MAIO, 47 - SOBRELOJA 102

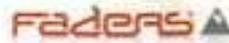
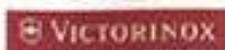
(A MENOS DE 50M DO PRÉDIO DO CEB)

CENTRO - RIO DE JANEIRO/RJ

(21) 2524-2208

LOJA@ADVENTURA.COM.BR

**10% DE DESCONTO  
PARA SÓCIOS DO CEB**



*As montanhas são  
uma espécie de reino  
mágico onde,  
por meio de algum  
encantamento eu me  
sinto a pessoa mais  
feliz do mundo.  
Bernardo Collares*

• 08.08.1964 † 05.01.2011

O Centro Excursionista Brasileiro homenageia  
o presidente da FEMERJ, vice-presidente da CBME,  
amigo e amante das montanhas  
**BERNARDO COLLARES**

abrigocampo.blogspot.com

## BERNARDO COLLARES, UM HOMEM FELIZ DA VIDA

Encontramos Bernardo nos primeiros dias de 2009 no albergue Rancho Grande, em El Chalten. Estávamos na segunda etapa da histórica expedição Patagônia do CEB, eufóricos por termos feito, sob um sol esplêndido, as caminhadas aos pés do Fitz Roy e do Cerro Torre. Bernardo, acompanhado por Kika Bradford e Seblen Mantovani, estava feliz da vida por um motivo bem mais forte: ter alcançado, junto com Kika, o cume de um dos picos vizinhos do Cerro Torre. Brindamos a façanha com algumas garrafas de vinho chileno, muito quilmess e longos papos.

Nos primeiros dias deste ano, Bernardo poderia ter comemorado uma façanha ainda maior: a chegada, junto com Kika, ao cume do Fitz Roy, com seus 3375 metros, suas paredes verticais inóspitas e suas condições meteorológicas traiçoeiras, um dos maiores desafios do montanhismo mundial. Infelizmente, o destino decidiu de forma diferente. Faltando cerca de 400 metros para chegar ao cume, uma tempestade de neve obrigou-os a retornar, enfrentando dificuldades extremas. Num dos primeiros dos numerosos rapéis a fazer Bernardo sofreu um acidente, se ferindo gravemente. Impossibilitado de se locomover, acabou falecendo naquele local.

Bernardo, além de exímio escalador, era presidente da Femerj desde a sua fundação no ano 2000, além de vice-presidente da CBME, muito atuante, sempre defendendo os interesses do montanhismo perante os órgãos públicos.

Nos lembraremos do Bernardo como um apaixonado amante das montanhas, um ferrenho defensor do montanhismo e um grande amigo de muitos montanhistas.

Acima de tudo, nos lembraremos do seu sorriso estampado no rosto, marca de um homem feliz da vida.





acervo CEB

A confraternização em El Chalten em 02.01.2009



acervo CEB

Em El Chalten com Menudo e Antônio Dias

familiascape.blogspot.com



Feliz da vida em El Grey



arquivo CEB



arquivo CEB

No encontro dos veteranos em 23.10.2007



arquivo CEB



arquivo CEB

Bernardo com amigos e com Carlos Mine na sede do CEB em 15.09.2010



arquivo CEB

Bernardo com Sobral em 26.10.2010



arquivo CEB

Comemorando com Pedro Bugin